

Projeto 3

RESUMO

Desde os primórdios da história, a degradação ambiental, associada às desigualdades sociais, está presente como elemento constitutivo do processo de desenvolvimento agrícola brasileiro. A passagem da agricultura tradicional para o padrão moderno aumentou o consumo de energia, intensificou o uso dos recursos naturais, substituiu áreas de floresta por monocultivos, causando degradação dos solos e contaminação de recursos hídricos pelo uso de produtos químicos. Assim, a expansão desse modelo de agricultura serviu para aumentar, ainda mais, as desigualdades sociais.

Os resultados de todo estes processos ocasionaram alguns efeitos danosos ao ambiente, como aumento da radiação solar sobre a superfície dos cursos de água, devido a retirada da cobertura vegetal; compactação de solos; impactos negativos aos recursos naturais, população mais pobre, baixa produtividade do cultivo e das pastagens. O maior desafio para a agricultura na Amazônia será formular, sistematizar e disseminar alternativas de produção sustentável, capazes de diminuir as áreas degradadas na Amazônia. A busca de iniciativas locais ou em estudo pelas instituições de pesquisa é um importante ponto de partida, assim os objetivos da proposta são 1- disponibilizar alternativas sustentáveis à recuperação de áreas degradadas com agricultura e pastagens com vistas ao uso sustentado da terra e melhoria de vida de agricultores(as) da Amazônia e 2- viabilizar uma rede virtual a partir das "Comunidades de Práticas", que congregue pesquisadores, técnicos de instituições de apoio à produção, atores da cadeia produtiva e formuladores de políticas, visando identificar demandas de pesquisa e desenvolvimento (P&DI) e de Transferência de Tecnologias.

As atividades programadas como alternativas às estas problemáticas são uso de sistemas alternativos de cultivo, como os sistemas agrofloretais e outras experiências dos agricultores/as, buscando formas alternativas de preparo de área à queima. Na Pré Amazônia Maranhense os roçados melhorados preparados sem o uso de fogo, e o uso de sistemas de criação de bovino-ovino para os agricultores familiares são alternativas a serem testadas. No Acre será recuperado área de seringais degradados com material genético melhorado e tolerantes ao mal das folhas e associado com abacaxi para amenizar os custos de implantação. SAF com acaizeiro será alternativa testada em terra firme como opção para os agricultores do nordeste do Pará. Recuperação de pasto em áreas de pecuária leiteira familiar será outra atividade proposta no projeto e executado no sul do Pará. Para divulgação dos resultados será utilizado a rede virtual para comunicação entre os diferentes setores da agropecuária e participantes do projeto e para os agricultores, sem acesso a internet, será levantado as demandas por informações e avaliado qual o tipo e como esta informação possa ser acessível aos agricultores/as de diferentes níveis de escolaridade. Outras formas de divulgação serão elaboradas como publicações técnicas e científicas, seminários e correlatos, dias de campo, intercâmbio, reuniões, restituição das informações obtidas para a comunidade, entre outras. Os resultados esperados são: avaliar e divulgar pelo menos 3 alternativas tecnológicas praticadas pelos agricultores da região NE do Pará; avaliar sistemas diversificados de produção de açaizeiros; conhecer as causas da degradação de pastagens e indicar métodos de recuperação de pastagens; implantar roçados melhorados e sistemas de criação combinando bovino-ovino na pré -Amazônia Maranhense; sensibilizar a população local, políticos, instituições de ensino, pesquisa, extensão e fomento através da divulgação da informação; disponibilizar material impresso de acordo com o perfil dos/as agricultores/as; implementar a agência Embrapa de informação; Estes resultados serão adotados/apropriados/divulgados devido a participação dos/as agricultores em todas as etapas da proposta.